

**CT-SAN/CT-COA**  
**ATA DA REUNIÃO DE 17/03/2026**  
(reunião gravada e ata realizada com auxílio de IA)

**MEBROS PRESENTES: Renato, Jaques, Paulo, Natalie, Professor Flaviano Lima.**

**Recapitulação rápida**

A reunião da Câmara Técnica de Saneamento e Cobrança focou na apresentação do estudo de atualização dos valores de cobrança de recursos hídricos pela Professor Flaviano que apresentou um estudo abrangente de 130 páginas sobre a bacia da Serra da Mantiqueira e seu histórico. O professor apresentou dados históricos de arrecadação e aplicação dos recursos, análise de cenários com três índices de inflação (UFESP, IPCA e IGPM), e projeções de crescimento até 2035, recomendando um aumento escalonado dos valores de cobrança a partir de 2028. Jaques e Renato elogiaram a completude do estudo e discutiram a importância de incluir a atualização automática dos valores pela UFESP, enquanto identificaram questões sobre a redução dos volumes de outorga rural nos dados de 2024. A Câmara Técnica decidiu realizar uma reunião ampla em 31 de março para aprovar o estudo e definir qual índice de inflação será aplicado, antes da homologação final na plenária em 26 de maio.

**ITENS DEBATIDOS e DELIBERADOS PARA REALIZAÇÃO**

- Professor Flaviano: Enviar o documento final do estudo de atualização do valor de cobrança para leitura e análise até 31/03/2026.
- Jaques: Combinar, ao final da reunião, as datas para marcação de uma reunião específica com todas as câmaras técnicas e representantes da Sabesp/Abicom para discutir e recomendar a mudança do valor de cobrança.
- Jaques: Garantir a intimação formal da Sabesp/Abicom para participação nas próximas reuniões decisórias sobre o reajuste da cobrança.
- Todos os participantes: Realizar leitura minuciosa do documento a ser apresentado pelo Professor Flaviano e preparar comentários, dúvidas e sugestões.
- Professor Flaviano: Finalizar a análise dos valores de custeio previstos versus utilizados, detalhando eventuais diferenças e garantir a coerência dos dados apresentados no relatório.
- Jaques e equipe do comitê: Incluir, nas próximas discussões, justificativas sobre a necessidade de aumento de receita, destacando projetos prioritários

(especialmente relacionados à qualidade e quantidade da água) que não puderam ser executados por limitação de recursos.

- Jaques/Secretaria do Comitê: Registrar os nomes e instituições dos participantes no chat ou ata, para constar o quórum e participação na reunião.
- Professor Flaviano: Combinar, ao final da reunião, as datas para início do processo final de aprovação do novo valor de cobrança, incluindo a plenária de homologação.
- Todos os participantes: Contribuir com sugestões para aprimoramento do sistema de gestão de dados e controle de cobrança, visando integração e transparência das bases de dados.
- Prof: Incluir no estudo a justificativa para a escolha do índice UFESP e a necessidade de atualização automática anual, conforme conversado com Diretora Marcela, da SEMIL.
- Prof: Revisar os dados de captação/volume outorgado de 2024, considerando as mudanças na classificação dos usos (especialmente volumes de água mineral/lavra mineral) e avaliar eventuais impactos nas projeções, conforme apontado por Renato.
- Paulo Queiroz: Agendar reunião do comitê para 31 de março, convocando todos os membros para aprovação do estudo e deliberação sobre o índice de reajuste.
- Câmaras técnicas: Avaliar e emitir recomendação sobre o estudo e o índice de reajuste (Fesp) para encaminhamento à diretoria e posterior deliberação na plenária.
- Secretaria Executiva/Comitê: Garantir que o simulador de cobrança seja publicado no site e/ou enviado por e-mail a todos os usuários, conforme exigência normativa, após aprovação do estudo na plenária.
- Prof: Após aprovação na plenária, acompanhar a publicação do simulador por no mínimo três meses para manifestação dos usuários, conforme alteração na norma.
- Prof: Reforçar, no estudo, a aderência das projeções de investimento e uso dos recursos à previsão do Plano de Bacias, conforme destacado por Renato e Jaques.
- Câmara Técnica e Diretoria: Encaminhar proposta à SPÁGUAS para que volumes de água mineral/lavra mineral continuem sendo reportados nos relatórios, mesmo que não haja cobrança, conforme solicitação de Renato.
- Prof: Incluir no estudo a recomendação de manutenção dos critérios de usos insignificantes e do valor mínimo de cobrança, conforme discutido.

- Prof: Após aprovação do estudo nas câmaras técnicas, encaminhar para a plenária com ata de aprovação, destacando a necessidade de votação qualificada.
- Prof: Reforçar a necessidade de prorrogação do contrato de consultoria, caso o prazo de conclusão das etapas exceda a data prevista (06/04).
- Prof: Entregar o estudo final para o comitê até 31 de Março.
- Jaques: Enviar convocação para reunião das câmaras técnicas após o recebimento do estudo, considerando o prazo de sete dias para envio do documento e preparação dos participantes.
- Jaques e Secretaria Executiva: Agendar reunião das câmaras técnicas para aprovação do estudo, preferencialmente na terceira semana de Abril, respeitando feriados e outras agendas.
- Câmaras técnicas envolvidas: Aprovar o estudo recebido e emitir parecer para encaminhamento à plenária.
- Jaques e Secretaria Executiva: Convocar plenária para Maio para deliberação e possível aprovação do estudo.
- Prof: Após aprovação das câmaras técnicas, organizar e realizar oficinas online para apresentação do estudo aprovado aos usuários, antes da plenária de Maio.
- Prof: Enviar à equipe a tabela de pesos de votação utilizada no Paraíba do Sul para referência no trabalho de convencimento dos membros da plenária.
- Renato: Provisoriamente, atuar como secretário da Câmara Técnica até definição definitiva em próxima reunião.
- Jaques e/ou Câmara Técnica: Enviar e-mail convidando membros interessados para candidatura definitiva ao cargo de secretário da Câmara Técnica.
- Secretário (Rômulo) e Renato: Acompanhar o andamento do Fundo de Saneamento em Santo Antônio do Pinhal, inclusive verificando a publicação do edital de chamamento e realização de reunião inicial para formalização do grupo gestor.
- Renato: Convidar secretários de turismo dos municípios para próxima reunião da CT-PAI para apresentação dos planos de turismo e discutir impactos sobre recursos hídricos.
- Paulo Queiroz: Encaminhar ofício à Copasa solicitando todas as informações sobre Sapucaí Mirim (tratamento, licenciamento e abastecimento).
- Secretário (Rômulo): Repassar no grupo do Whatsapp informações sobre a Semana do Meio Ambiente de Sapucaí Mirim para possível participação e apresentação de demandas locais.

## **Resumo**

### **Atualização Valor Recursos Hídricos**

A reunião foi uma sessão preliminar sobre a atualização do valor de cobrança dos recursos hídricos, um projeto que está em andamento há dois anos sob a execução da REGEA/Professor Flaviano. Os participantes discutiram a necessidade de realizar uma reunião mais ampla com todas as câmaras técnicas para recomendar os novos valores, já que os valores atuais datam de 2005 e nunca foram atualizados. A presença da Sabesp, representada pela Abicom, foi esperada na reunião, mas não houve participação da entidade durante a sessão.

### **Fundamentação Cobrança Recursos Hídricos**

Professor Flaviano apresentou o estudo sobre a fundamentação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Serra da Mantiqueira, que está praticamente pronto com 130 páginas. Ele explicou que houve atrasos no projeto devido à dificuldade em receber dados do comitê, com o trabalho apenas iniciando em janeiro após receber os dados necessários em outubro do ano anterior. A apresentação incluiu uma caracterização física e socioeconômica da bacia, com projeções populacionais dos municípios desde 2000 até 2035, mostrando um crescimento acelerado nas últimas décadas.

### **Cobrança de Recursos da Bacia**

O professor apresentou um estudo detalhado sobre a cobrança de recursos da bacia hidrográfica da UGRHI-1, incluindo dados sobre população, domicílios e PIB da região. Ele discutiu o universo de usuários da cobrança, destacando que o setor alternativo representa 94% dos usuários, mas apenas 15% das outorgas, enquanto a indústria tem poucos usuários com 25 outorgas. O professor também analisou a evolução das receitas e aplicação dos recursos da cobrança, observando um crescimento significativo em 2023-2024 devido ao aumento da outorga da Sabesp.

### **Análise de Projetos de Bacias**

Jaques e Professor discutiram a análise detalhada dos projetos de bacias hidrográficas, destacando que os valores são baixos e pontuais, especialmente em relação à qualidade e quantidade da água, devido à falta de medições e estudos adequados por conta dos recursos serem muito limitados. Eles revisaram a série histórica de arrecadação e aplicação de recursos financeiros, demonstrando uma eficiência de desembolso de 80%, e discutiram cenários de revisão de cobrança baseados em diferentes índices (UFESP, IPCA, IGPM), concluindo que o cenário IPCA seria o mais adequado para atender às necessidades de investimento previstas no Plano de Bacias.

### **Cobrança de Águas Pluviais**

O professor apresentou um estudo detalhado sobre a cobrança de águas pluviais, discutindo coeficientes ponderadores, volumes de captação e projeções de

crescimento. Ele analisou dados de diferentes setores (saneamento, industrial, rural e soluções alternativas) e apresentou três cenários de receitas para o período de 2018 a 2037, com projeções conservadoras mostrando uma duplicação da cobrança. O professor também abordou ajustes na progressividade da cobrança e recomendou manter o critério atual de usos insignificantes de 15 metros cúbicos por dia, sugerindo que qualquer alteração seria desnecessária no momento.

### **Índices de Reajuste de Cobrança**

A equipe discutiu o estudo do Professor sobre índices de reajuste de cobrança, com Jaques sugerindo incluir uma proposta de correção automática para Ufesp no final do estudo. Renato levantou preocupações sobre a redução significativa dos volumes outorgados em 2024 nos dados da SPÁGUAS, mas o Professor explicou que não utilizou esses dados por considerá-los inconsistentes e que sua projeção final não depende desses dados específicos. O grupo alinhou que haverá uma reunião do comitê a partir de 31 de março para discutir o estudo com os três índices propostos (UFESP, IPCA e IGPM) e definir o índice final a ser utilizado, seguido da plenária em 26 de maio para aprovação final.

### **Processo de Aprovação do Estudo**

A equipe discutiu o processo de aprovação de um estudo com três índices, focando no índice da UFESP, que precisa ser apresentado e aprovado nas câmaras técnicas antes de ser submetido à plenária. O Professor explicou que o estudo deve ser finalizado até 31 de março, após o que será enviado para o comitê para exame das câmaras envolvidas, inclusive esta câmara de cobrança. Jaques e Paulo concordaram que a reunião atual seria preliminar com membros mínimos, enquanto a aprovação final seria feita em uma reunião maior, com prazo superior a 10 dias para convocar e enviar o documento para todas os membros.

### **Gestão de Águas e Saneamento**

Em relação ao saneamento, os presentes discutiram a possibilidade de criação de um grupo de trabalho para questões de água e esgoto, mas decidiu que uma abordagem informal seria mais prática no momento, com membros acompanhando as atividades dos conselhos municipais de saneamento através de representantes como secretários de meio ambiente. A equipe também abordou a gestão do Fundo de Saneamento, que precisa de regulamentação adequada, e discutiu o impacto do turismo na região, especialmente com a criação do Distrito Turístico da Serra da Mantiqueira. O comitê planeja convidar secretários de turismo para a próxima reunião para discutir o planejamento turístico e seu impacto nos recursos hídricos.

Eis o teor da reunião, com todos os detalhes e, para constar, lavrei a presente.

Jaques Lamac - Coordenador